



Acusado de matar advogado Paulo Pereira, em Roraima, vai a julgamento

Entra em julgamento, nesta sexta-feira (23/3), José Ricardo Cardoso, mais conhecido como Ouriçado, acusado de matar com três tiros na cabeça, em fevereiro de 1993, o advogado Paulo Coelho Pereira, então conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil. O julgamento acontecerá no Tribunal do Júri do Fórum Advogado Sobral Pinto, em Boa Vista (RR).

O presidente da OAB, Ophir Cavalcante, disse que este “é um julgamento da maior importância para a advocacia e a cidadania brasileiras, que esperam que este seja um momento em que se fará Justiça”. Cavalcante ainda lembra que o assassinato do advogado Paulo Pereira chocou não apenas a advocacia de Roraima mas de todo o País, pela forma brutal com que foi executado.

O advogado chegava à porta de sua casa no Centro de Boa Vista, após a comemoração da posse na OAB-RR, quando foi executado à queima roupa, por tiros disparados supostamente pelo acusado. Ouriçado passou 18 anos foragido e chegou a ser dado como morto, até ser capturado ano passado, no Pará, pela Polícia Civil.

No inquérito, a Polícia indiciou dez pessoas. Dos envolvidos, foram condenados até hoje os irmãos Luiz Antonio Batista e Luis Gonzaga Batista Jr., filhos do desembargador Luiz Gonzaga Batista Rodrigues, o Gonzagão, cuja nomeação Paulo Coelho denunciava como irregular. De acordo com informações divulgadas pela imprensa roraimense, o crime foi arquitetado como "queima de arquivo". *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB.*

[Ação Penal 0010375-83.2001.8.23.0010](#)

Date Created

22/03/2012